FORTALECENDO FUTUROS: EDUCAÇÃO COMO ESCUDO CONTRA A VIOLÊNCIA, INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.

Amanda Thais Moreira RAMOS[1]*; Maria TEREZA[1]; Maria Das GRAÇAS[1]; Maria EDUARDA[1]; Giovanna OLIVEIRA[1]; Itamires Laiz Coimbra da SILVA[1]; Maiara RIBEIRO[1]; Sabrina MILENY[1]; Caic FLARIS[1]; Michele BECKER[1]*; Cristian PEREIRA[1]; Marizete SILVA[1]; Felipe GABRIEL[1]; Taynara OLIVEIRA[1]

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: amanda.thaispvh@gmail.com

Resumo: A problemática da violência apresenta grande abrangência e complexidade que transcende as fronteiras de diversos campos do conhecimento. Apesar de afetar diversos grupos populacionais, é alarmante constatar que aproximadamente 80% dos casos de violência têm como alvo principal o feminino. Essa triste realidade é corroborada por dados extraídos do Boletim Epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde (2023), os quais revelam que a violência de natureza sexual no Brasil, em sua maioria, é dirigida contra meninas. Além da violência, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) também são problemáticas globais de saúde pública, visto que a Organização Mundial de Saúde (2022) estima que a sífilis atinge mais de 12 milhões de pessoas em todo o mundo. De acordo com o Ministério da Saúde (2023), essa condição é causada por bactérias, vírus ou outros microrganismos, sendo transmitidas principalmente por contato sexual sem proteção. Contudo, também podem ocorrer por via vertical ou por meio de feridas e objetos contaminados. Além disso, outra questão preocupante é a gravidez na adolescência, que apresenta números expressivos de nascimentos no Brasil, pois cerca de 14% dos partos foram de mães com até 19 anos, em 2020, os números são do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, do Ministério da Saúde (2022), e foram compilados no projeto “Gravidez e Maternidade na adolescência’’. As consequências físicas, psicológicas e sociais dessa situação

impactam tanto a mãe quanto o bebê, incluindo maior evasão escolar, dificuldades no retorno à escola e inserção no mercado de trabalho (ONU, 2020). Ante o exposto, concebeu-se uma ação social em uma escola pública de Porto Velho, como parte integrante do projeto de extensão universitário denominado 'Mulher in foco'. Essa iniciativa surge a partir do reconhecimento da importância do ensino sobre tais situações para os jovens, com objetivo de estimular e conscientizar os jovens da instituição visitada sobre ISTs, gravidez na adolescência e prevenção à violência. Realizou-se o seguinte projeto na escola pública do município de Porto Velho, onde realizou-se visitas técnicas à escola para delimitar a melhor forma de realizar o projeto. A ação foi direcionada aos jovens com idades entre 15 e 17 anos e para atingir tais objetivos, realizou-se palestras e a disponibilização de material informativo. Para a concretização do seguinte projeto utilizou-se apresentação visual no formato de *slides* didáticos. Além disso, para complementar o conteúdo apresentado, foi elaborado material informativo no formato de *folder*, criado por meio do aplicativo *Photoshop*, distribuído aos participantes enfatizando os principais pontos relacionados aos temas abordados. Vale ressaltar que os *folders* também foram elaborados com a inclusão de um código QR, que direcionava-os para um site de apoio, proporcionando acesso a recursos e informações adicionais. A equipe contou com a presença de psicólogos para auxiliar durante o evento. Os resultados obtidos a partir desse projeto foram significativos e impactantes para os jovens que participaram. A conscientização sobre esses temas foi ampliada, proporcionando um maior conhecimento e entendimento sobre esse assunto sensível. Por meio das palestras ministradas pelos discentes, os jovens puderam aprender de forma direta e interativa, absorvendo informações relevantes sobre prevenção, cuidados e formas de enfrentar essas questões. A distribuição das cartilhas informativas foi uma estratégia eficaz para fornecer recursos práticos e materiais educativos aos jovens. Esses materiais ajudaram a reforçar as informações transmitidas nas palestras e forneceram recursos que os estudantes podem utilizar no seu dia a dia. Além disso, a presença dos psicólogos durante o evento foi de extrema importância para oferecer apoio emocional e psicológico aos jovens que precisassem. Dessa forma, pode-se afirmar que os

resultados obtidos a partir desse projeto foram expressivos e trouxeram benefícios reais para os jovens e para a comunidade em geral. O projeto ministrado na escola foi uma iniciativa de extrema importância e relevância, tendo alcançado resultados significativos na conscientização e educação dos jovens sobre os temas das ISTs, gravidez na adolescência e violências sexuais. Através de palestras, distribuição de materiais informativos e disponibilidade de apoio psicológico, os estudantes foram capacitados a compreender melhor essas questões e a adotar medidas preventivas em suas vidas. A metodologia adotada, incluindo a divisão das palestras em dois turnos e a interação por meio de dinâmicas, contribuiu para um engajamento efetivo dos alunos, estimulando sua participação ativa e proporcionando um ambiente seguro para a expressão de dúvidas e experiências. Além disso, a parceria com psicólogos demonstrou o compromisso em oferecer suporte emocional e acolhimento aos estudantes que precisassem. Os resultados alcançados foram além do simples repasse de informações. Projetos como esse exemplificam o poder transformador da educação e da disseminação do conhecimento. A disponibilidade do auditório e a colaboração da equipe escolar foram fundamentais para o sucesso dessa iniciativa.

Palavras-Chaves: Projeto de extensão universitário. Prevenção. Saúde. Impacto social. Adolescência